

IRIS REZENDE

COLIGAÇÃO GOIÁS RUMO AO FUTURO - PMDB/PT/PC do B

**PROPOSTAS
PARA DISCUSSÃO**

PLANO DE METAS 2011/2014

UM MÉTODO DEMOCRÁTICO NA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE GOVERNO

Gostaríamos, antes de tudo, de louvar a iniciativa da Justiça Eleitoral em determinar que os candidatos ao Governo de Goiás apresentem o seu programa de ação nas convenções que oficializam suas candidaturas. A atitude da Justiça Eleitoral visa promover uma campanha centrada na discussão de propostas para o Estado. De nossa parte, queremos ir além dessa determinação legal.

Acreditamos que esta campanha, mais do que as passadas, deve estar focada numa discussão profunda sobre os problemas e pontos de estrangulamentos que emperram o nosso desenvolvimento, sob pena de perdermos as oportunidades históricas que estão sendo geradas. Para isso, precisamos qualificar o debate político. A conjuntura exige de nós esse esforço.

Existe algo de fundamentalmente novo no cenário político goiano. E esse fato é um forte estímulo para uma prática de mudança. A aliança entre PMDB, PT e PC do B, três forças que constituem uma poderosa corrente de centro-esquerda, pode impulsionar um novo ciclo em Goiás.

A aliança político-administrativa feita na Prefeitura de Goiânia foi o exemplo prático dessa convergência transformadora. A manutenção e disposição de ampliar essa aliança para a disputa pelo Governo do Estado, fruto da confiança numa convivência respeitosa e democrática, sem dúvida é um estilo novo de fazer política que inauguramos. Sobretudo porque essa aliança se fundamenta em princípios democráticos e em compromissos programáticos que visam promover o desenvolvimento do nosso Estado com distribuição de renda e justiça social.

Por outro lado, realizamos uma prática política que respeita os espaços de todos os aliados e estabelece mecanismos de participação na elaboração do programa de governo. Entendemos que a política democrática que nos comprometemos a implantar começa agora, por meio da condução da própria campanha de forma participativa e pluralista.

Consideramos a discussão do programa de governo um compromisso sério. Para que isso possa ser uma realidade concreta é preciso, antes de tudo, definir o método de trabalho que vai nortear nosso Programa de Governo. Pode-se elaborar

um Programa de Governo de várias maneiras: de uma forma tecnocrática, contratando meia dúzia de especialistas, trancados em seus gabinetes; ou convocando os partidos aliados e a sociedade organizada para definir as prioridades e desenvolver propostas pautadas nos verdadeiros anseios dos diversos atores do processo político social.

Optamos pelo caminho democrático. Somente assim esse documento pode refletir as necessidades reais da população goiana, levantando com precisão o diagnóstico de seus problemas, elegendo prioridades e definindo ações para superar as demandas e aproveitar melhor o potencial do nosso Estado e da nossa gente.

É agora, na elaboração participativa do programa, que começa a mudança substantiva na forma de governar, com uma gestão eficiente e democrática. Essa é uma prática transformadora, que fortalece e aprofunda a democratização do aparelho do Estado. Na medida em que a população participa, criam-se mecanismos concretos para cobrar e fiscalizar a execução do programa de governo. E este se torna um compromisso efetivo de mudanças – não uma mera carta de intenções.

É necessário admitir que, infelizmente, os conceitos de planejamento têm sido utilizados nesses últimos anos de forma enganosa, mais como peças de retórica e ficção, um artifício para passar um conceito de modernidade desvinculado da ação administrativa concreta e das exigências reais da população. Nas últimas administrações de Goiás, pudemos verificar que ocorreu não o avanço, mas o retrocesso nessa área. Planejamento exige definição de prioridades, coordenação de ações e otimização de recursos na implementação dos objetivos.

E o que se viu em Goiás foi apenas um frenesi em mudar nomenclaturas e em experimentar terminologias e conceitos de gestão pretensamente contemporâneos, sem nenhum compromisso com uma visão de Estado e com nossa realidade. Desmontaram estruturas como CRISA, DERGO, METAGO, EMATER e uma série de empresas e autarquias que vinham prestando serviços relevantes à população goiana – e no seu lugar colocaram uma estrutura que compromete a capacidade de intervenção do governo para resolver os críticos problemas de Goiás.

Transpuseram de forma mecânica estruturas administrativas inadequadas à nossa realidade, que tem peculiaridades que exigem de forma premente a capacidade de ação direta do Estado. No Brasil e em Goiás, a fantasia do Estado mínimo resultou num Estado ausente, inoperante. Isso evidentemente não tem nada de moderno.

A baixa capacidade de investimento verificada nos últimos 12 anos de governo também tem a sua lógica e razão de ser nessa importação simplista de modelos de administração inadequados ao nosso contexto. Segundo dados do TCE, os índices de investimento durante os governos anteriores são bem inferiores aos do período de 1991 a 1994, durante o governo Iris Rezende. Senão vejamos: nos quatro anos do nosso governo, os percentuais de investimento, em relação ao orçamento anual do Estado, foram de 11,75%, 19,47%, 25,46% e 24,23%, sucessivamente; enquanto que nos anos de 1999 a 2005 os índices de investimentos foram, sucessivamente, de 8,56%, 11,75%, 11,43%, 9,59%, 7,31%, 10,23%, 8,23%, despencando em 2006 para apenas 4,67%.

São números incontestáveis do relatório nº 01/2010 do TCE que demonstram a diferença entre dois governos representativos de filosofias e métodos distintos de administrar: um que adota um papel do Estado indutor do desenvolvimento e que contribui efetivamente para o fortalecimento da infraestrutura e a alavancagem do crescimento econômico, enquanto o outro simplesmente transplantou de contextos diferentes o modelo do Estado ausente e de baixa capacidade de intervenção – incapaz, portanto, de auxiliar como ferramenta no processo de desenvolvimento do Estado.

Nos últimos anos, o Estado manteve ainda um forte crescimento do nível de atividades, como resultado do trabalho dos empreendedores privados, estimulados pelas obras estruturantes e as políticas de incentivo já criadas nos períodos anteriores, pelo boom do comércio internacional e pela elevação do consumo das famílias, fomentado pelas políticas de distribuição de renda implantadas pelo Governo Federal.

Mas torna-se cada vez maior a inquietação dos empresários e de toda a população com a defasagem acumulada ao longo desses anos nos investimentos que estão diretamente a cargo do governo estadual. Isso é claramente visível nos gargalos existentes no fornecimento de energia e saneamento e na malha rodoviária do

Estado, aquilo que já começa a ser conhecido como o apagão da infraestrutura. São lacunas que precisam ser corrigidas imediatamente, sob pena de ser comprometido o avanço sustentável do desenvolvimento do Estado.

É urgente repensar o sistema de planejamento neste novo contexto de dificuldades que o Estado atravessa e de novas exigências de infraestrutura para impulsionar o desenvolvimento. Cada governo deve ter a marca das demandas e oportunidades do seu tempo. O planejamento tem que avançar no sentido de conceber um choque de gestão verdadeiro, que faça o Estado ganhar eficiência em um contexto democrático. Para isso, seu conteúdo tem que abranger propostas globalizantes e integradas, além de contemplar propostas que corrijam desigualdades sociais e disparidades regionais de renda.

Para modelar a sua forma, visando clarificar nossos objetivos, adotaremos a formulação do plano de metas. Ao estabelecer metas para as demandas levantadas, fornecemos à população goiana um instrumento poderoso de acompanhamento do sistema de planejamento. Dessa forma, disponibilizamos para o eleitor goiano um programa de governo claro, transparente e objetivo, sem subterfúgios e fantasias.

Em que pesem os problemas decorrentes do estrangulamento financeiro vivido pela administração pública, Goiás não é um Estado-problema. Ao contrário, somos um Estado-solução. Podemos e vamos contribuir para solucionar os graves problemas que afligem o povo goiano, como também vamos contribuir para a solução dos problemas nacionais, ajudando a dar impulso ao ciclo de expansão e crescimento acelerado da economia nacional.

Por último, ao registrar, atendendo resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), um programa de governo, não pretendemos esgotar a discussão nem temos a pretensão de apresentar um plano pronto e acabado. Como consequência do documento aqui apresentado, vamos realizar dez Encontros Regionais, obedecendo à divisão administrativa feita pela SEPLAN, ao mesmo tempo em que promoveremos várias discussões temáticas com os setores relevantes de nosso Estado. Portanto, estamos apenas dando início a um amplo debate com a sociedade goiana, para enriquecer ainda mais as nossas propostas com sua participação.

ATITUDE PARA CONSTRUIR O FUTURO

O discurso do moderno e do novo é recorrente no cenário político goiano. Entretanto, sua transformação em uma prática efetiva não se sustenta somente com slogans vazios, sem correspondência no cotidiano da administração pública. O discurso da modernidade não casa com os duros números da realidade do Estado. A reforma administrativa realizada pelos governos anteriores, travestida com o rótulo da modernidade, não conseguiu dar respostas aos graves problemas engendrados pela desorganização financeira que Goiás conheceu recentemente, e muito menos contribuiu para gerar ferramentas apropriadas para alavancar a economia do Estado.

A modernidade se realiza tanto no conteúdo das propostas como na maneira e nas ferramentas que se usa para governar. As propostas têm que ser contemporâneas e atuais, precisam responder às necessidades e exigências colocadas pela sociedade. O método e a forma de realizá-las também têm que corresponder a uma prática moderna e democrática, não autoritária e personalista. É preciso mudar o estilo de fazer política, a concepção de planejamento e gestão governamental e reestruturar a visão do papel do Estado.

Observamos com preocupação uma defasagem entre as novas necessidades colocadas pelo desenvolvimento que Goiás vem conhecendo e as dificuldades do governo estadual em atendê-las no nível e na qualidade desejados, tanto no que diz respeito à oferta de infraestrutura e serviços, como em ações e procedimentos.

Precisamos fazer uma gestão que vise o equilíbrio financeiro, mas que não seja conservadora, que não ampute o potencial de energia e criatividade da administração pública. Faz-se necessário aproveitar o momento excepcional que a economia brasileira atravessa para abrir oportunidades de investimento e crescimento regional.

E, nesse novo arranjo institucional, o funcionário é um parceiro fundamental para alavancarmos o desenvolvimento do nosso Estado. É preciso ter uma política de qualificação do funcionalismo e critérios baseados no mérito para a ascensão no serviço público. Ao mesmo tempo, temos que promover uma reestruturação em

todo o aparato administrativo do Estado, de modo a adequá-lo às novas exigências impostas por um padrão de gestão de resultados.

Goiás conseguiu dar saltos importantes no desenvolvimento econômico. Se enfrentamos problemas em várias áreas, se a administração pública está defasada e não acompanha o ritmo de crescimento, é porque nesses últimos doze anos ignorou-se na prática o papel do planejamento, dos métodos de gestão eficientes, da prioridade às obras estruturantes, da preponderância na oferta de serviços públicos de qualidade em setores essenciais como educação, segurança e a atenção à saúde. Também foi negligenciada a atenção especial que merecem temas como o meio ambiente, a qualificação da mão de obra e o progresso e difusão tecnológica.

Goiás tem hoje o menor PIB per capita entre os Estados do Centro-Oeste. Pior: enquanto, o PIB per capita do Brasil é de R\$ 14.414,73, o nosso é de R\$ 11.547,68. Ou seja, abaixo da média nacional e bem inferior ao que as nossas potencialidades permitem alcançar. E isso não é um mero discurso político. São os números que traduzem a dura realidade que queremos mudar.

A escalada da violência não é só um problema de segurança pública. Temos bons policiais. Eles precisam de política salarial justa, treinamento e equipamentos adequados e precisam estar nas ruas, pois é lá que a população necessita deles. Mas a escalada da violência também é fruto de uma década de política educacional equivocada, que rouba às crianças, aos pais e mães trabalhadores o direito a um futuro melhor.

As crianças precisam passar mais tempo em atividades escolares e menos tempo abandonadas à sua própria sorte, expostas a ambientes e atividades que têm influência negativa no seu desenvolvimento. Não se preocupou nestes últimos anos em melhorar os índices de analfabetismo, como não se preocupou em oferecer ensino de qualidade aos que chegaram às escolas públicas, fazendo com que Goiás seja hoje um dos estados com a maior taxa de analfabetos e analfabetos funcionais do Brasil.

A porcentagem de pessoas entre quatro e 14 matriculados em escolas em Goiás é menor que a de Mato Grosso do Sul, só para citarmos um exemplo. Temos uma taxa de analfabetismo maior que Estados como Amapá, Rondônia, Amazonas,

Roraima e outros nove Estados brasileiros. Nossa taxa de analfabetos funcionais supera os 20%. Mais de um quinto da população não pode sequer se preparar para ter acesso a bons empregos, pois não teve educação adequada.

É necessário ainda fortalecer a infraestrutura e as políticas de qualificação profissional em todo o Estado, sobretudo nas regiões menos favorecidas economicamente, para que possamos diminuir as diferenças regionais.

É necessário investir nas pessoas. O fortalecimento dos programas sociais passa, obrigatoriamente, pela criação de uma porta de saída. Essa porta de saída é o acesso à formação e à informação.

Dados coligidos em 2008 pela SEPIN, órgão da secretaria estadual de planejamento, indicam que dos 1.859.000 domicílios goianos, apenas 25,1%, ou seja, cerca de 466.609 mil, possuem microcomputadores. Neste contexto de dificuldades de acesso às novas tecnologias, apenas 17,5%, cerca de 323.453 domicílios, possuem acesso à internet.

Não se pode passar também ao largo da verdadeira economia do desperdício deixada pelos governos nos últimos 12 anos. A situação das obras inacabadas, espalhadas por todo o Estado, é um descaso com a opinião pública, um ato lesivo ao patrimônio público e um crime contra uma população carente de equipamentos e serviços públicos.

Numa relação rápida, podemos citar o Centro Cultural Oscar Niemayer e o Centro de Excelência Esportivo em Goiânia, o IML e a UEG em Aparecida de Goiânia, o hospital de Santo Antonio do Descoberto, a ponte sobre o Rio Araguaia/Cocalinho, exemplos emblemáticos de mais de uma centena de grandes e médias estruturas iniciadas e até inauguradas às pressas, para em seguida serem abandonadas à ação do tempo e à depredação.

É absolutamente necessário rever as regulações tributárias, reforçar os incentivos e equalizar a distribuição. Com isso, poderemos adotar uma nova atitude para o fortalecimento econômico e social das regiões que pouco aproveitaram do crescimento econômico que Goiás experimentou.

Fica claro que a abordagem dos problemas do Estado não pode ser feita de forma compartimentada. Precisaremos de planejamento a curto, médio e longo prazos e de anos de trabalho intenso para recuperar o atraso e retomar a rota do desenvolvimento.

QUAL O DESENVOLVIMENTO QUE QUEREMOS?

Ao longo dos últimos anos, a economia goiana cresceu acima da média nacional. Mas se verificarmos minuciosamente a curva do seu desempenho, vamos observar que não foi um crescimento contínuo e permanente, contrastando com o discurso oficial que tenta passar para a opinião pública um cenário totalmente diferente.

Os dados da própria Secretaria de Planejamento do Estado mostram que em 2004, 2006 e 2007 a economia de Goiás teve taxas de crescimento abaixo da média nacional. Enquanto em 2004 a economia goiana cresceu a uma taxa de 5,22%, a taxa média de expansão da economia nacional foi de 5,71%. Em 2006 e 2007, a economia goiana cresceu a taxas de 3,10% e 5,47%, enquanto as médias de crescimento nacional atingiram 3,96% e 6,09%, respectivamente. Portanto, o desempenho da economia goiana nos últimos anos não reflete a exuberância da propaganda oficial nem, muito menos, o potencial que temos.

Por outro lado, se comparado com outros Estados do Centro-Oeste, sobretudo Mato Grosso, vamos verificar que o desempenho da economia goiana ficou muito aquém do possível e do necessário. Enquanto, a taxa de crescimento acumulada do PIB, no período 1995-2007, foi de 56,3%, a taxa acumulada de crescimento do Estado vizinho foi de 107,9%, ou seja, praticamente o dobro em relação a Goiás. Sem contar inúmeros outros Estados que cresceram no período mais do que Goiás, como Espírito Santo, Amazonas, Maranhão, Tocantins, por exemplo.

O que os números mostram é que há claros sinais de esgotamento do modelo de crescimento baseado na expansão da fronteira agrícola. A economia goiana vem perdendo dinamismo no seu processo de crescimento. Isso é fato.

DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, NOVA FORMA DE GOVERNAR

Todos são a favor do municipalismo. Todos são a favor de levar benefícios para os municípios. Entretanto, o municipalismo entendido de forma isolada denota uma visão primária e simplista das complexas ações que precisam ser implementadas para impulsionar as economias locais.

A questão transcende o atendimento puro e simples das demandas isoladas de cada município. A abordagem não pode ser apenas pontual. Exige abrangência e integração, para estimular e dar impulso às potencialidades econômicas de cada região e incrementar as suas vantagens comparativas. Precisamos tratar esta questão de forma diferenciada, adotando medidas que estimulem o desenvolvimento regional equilibrado e regionalizem a oferta de serviços básicos, aproximando as ações governamentais do cidadão e melhorando sua qualidade.

O desenvolvimento de Goiás na última década se fez à custa do aumento das desigualdades sociais e das disparidades regionais de renda. Esse é um fenômeno inerente ao crescimento econômico que se realiza sem planejamento. Quando se deixa as forças do mercado atuar de forma desordenada, as regiões não crescem de forma uniforme nem há uma distribuição justa de renda entre os diversos segmentos sociais.

A geração dessas disparidades é um fenômeno típico do crescimento do sistema produtivo, que tem uma lógica de concentração e centralização do capital. O capital produtivo direciona-se para as regiões que detém vantagens como a oferta de recursos naturais abundantes, boa infraestrutura e recursos humanos qualificados, sendo naturalmente mais atrativas aos investimentos para a instalação de empreendimentos modernos.

Por outro lado, regiões menos dotadas dessa constelação de fatores tendem a permanecer à margem dos fluxos econômicos principais e, assim, se distanciam cada vez dos níveis de renda e bem-estar das regiões de maior dinamismo, o que termina por instigar o fluxo migratório.

O papel do Estado moderno não é assistir passivamente a ampliação dos níveis de desigualdade engendrados pelo curso natural do livre jogo das forças de mercado.

Elas não se autorregulam e muito menos vão corrigir suas distorções a médio e longo prazos de maneira espontânea.

Ocorre exatamente o contrário. Se observarmos o desenvolvimento das 10 regiões administrativas do Estado de Goiás, vamos verificar uma enorme disparidade no seu desenvolvimento. Enquanto em 1999 o PIB per capita da Região Sudeste de Goiás era de R\$ 4.540, em 2004 saltou para a primeira posição no ranking do Estado, alcançando R\$ 15.155. O Sudoeste e o Sul Goiano também deram um salto no período, alcançando o segundo e terceiro lugar no ranking das regiões administrativas, com R\$ 14.900 e R\$ 10.784 de PIB per capita. Por outro lado, o Nordeste Goiano e o Entorno do DF obtiveram no período um PIB per capita de R\$ 3.227 e 3.887, o que é menos da metade da média do Estado, de R\$ 7.901.

Precisamos de visão estratégica para relançar a economia de Goiás em novo patamar, sob o risco de ficarmos para trás e não aproveitarmos este momento de crescimento robusto e de correção das desigualdades que o País vive atualmente.

A retomada do dinamismo e do equilíbrio de nossa economia exige o uso intensivo da tecnologia, a agregação de valor e a diversificação da nossa cadeia produtiva. Os investimentos na ciência da informação, na capacitação da mão de obra e o planejamento ordenado vão ser peças centrais neste novo salto para o desenvolvimento. Precisamos reciclar nossas instituições de ensino, para adequá-las às exigências de um desenvolvimento tecnológico que muda com velocidade incrível o perfil do mercado de trabalho.

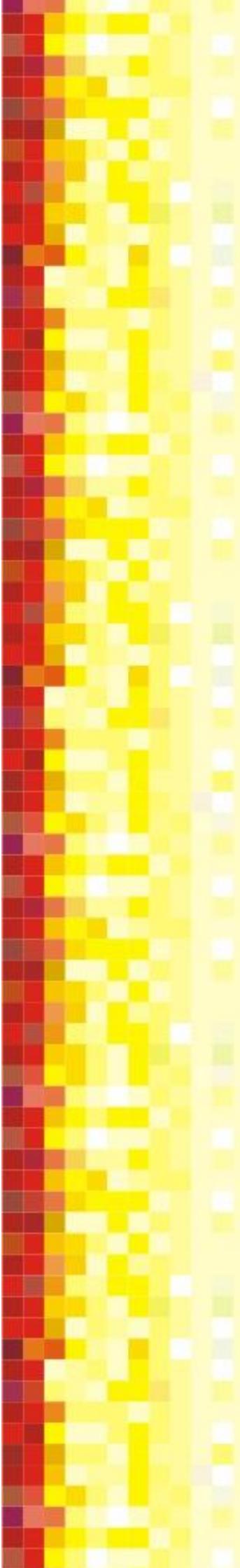
Portanto, com apoio e empenho para planejar seu próprio desenvolvimento, as regiões podem perfeitamente dar um salto no seu desenvolvimento e encontrar respostas concretas para superar seus desafios.

A implantação de Escritórios de Desenvolvimento Regional nas 10 regiões administrativas do Estado pode tornar-se uma ferramenta poderosa para promover políticas públicas que potencializem as vantagens comparativas de cada região. Os Escritórios irão articular e integrar a ação dos órgãos regionalizados do Estado, buscando a racionalização dos recursos e a necessária sinergia entre eles, aproximando o governo estadual dos municípios.

É importante também obter uma visão regional dos problemas municipais. Uma obra de impacto regional, ou mesmo um empreendimento da iniciativa privada, pode produzir uma realimentação dinâmica do desenvolvimento regional. Essa interação ativa do Escritório com os órgãos regionalizados, os prefeitos e as comunidades locais possibilita levantar de forma concreta demandas regionais, criando um olhar com a perspectiva do desenvolvimento integrado.

Assim, políticas de desenvolvimento regional poderão obter novo espaço para interagir e buscar uma sintonia com a política de industrialização do governo, que precisará se pautar dentro de uma perspectiva regional. É preciso definir uma política industrial integrada à visão de futuro que queremos implantar para o desenvolvimento de Goiás, mais equilibrado e com menos disparidades regionais.

Ao instituir os Escritórios, o governo estará estendendo seus braços executivos às regiões, criando a estrutura adequada para protagonizar uma realimentação dinâmica do seu desenvolvimento. Dessa forma, configura-se uma nova forma de governar, definindo mecanismos efetivos de correção dos desequilíbrios regionais.



ÁREAS DE GOVERNO

INFRAESTRUTURA

A ausência de investimentos no setor de infraestrutura nos últimos 12 anos gerou um gargalo na economia goiana que precisa ser enfrentado de forma prioritária.

Com planejamento estratégico adequado, determinação e redução de custos, as ações propostas do setor de transporte funcionarão como um grande indutor de empregos e renda, no curto, médio e longo prazos. Com os investimentos nas próprias obras de infraestrutura – estradas, pontes, viadutos, pavimentação urbana, conservação – o Estado estará abrindo novas oportunidades de emprego.

O programa de governo para o setor de transporte prevê também um forte impulso ao desenvolvimento de um sistema multimodal em Goiás. A Ferrovia Norte-Sul demanda um sistema viário complementar e uma integração do modal com a Hidrovia Tietê/Paraná/Paranaíba.

Um setor fortemente penalizado pela ausência de investimentos e a má gestão governamental nos últimos anos foi a distribuição de energia elétrica. A crise da CELG tem comprometido o desenvolvimento econômico do Estado, tornando a sua superação uma meta prioritária.

A CELG, com uma história ligada ao desenvolvimento do Estado, precisa retomar seu papel de indutora do crescimento econômico, assegurando investimentos suficientes na modernização e ampliação do parque energético estadual.

O problema da falta de investimentos não foi menor na área de saneamento básico, em que a SANEAGO se encontra inviabilizada operacional e financeiramente, trazendo sérios problemas sanitários e ambientais nas mais diversas regiões do estado.

Depois de chegar a 94% da população urbana do Estado, em dezembro de 1998, o abastecimento de água caiu para 80% atualmente. O percentual da população atendido por esgoto sanitário caiu, no mesmo período, de 40% para 30%. Esses números mostram que existem mais de 1 milhão de pessoas sem rede de água e mais de 2 milhões sem rede de esgoto.

A situação precisa ser mudada, para resguardar a saúde das famílias goianas.

PROPOSTAS

✓ SANEAMENTO 100

Atingir o índice de 100% da população urbana de Goiás atendida por água tratada. Retomar o trabalho de ampliação da coleta e tratamento de esgoto com um sistema de metas para universalizar esses serviços no menor tempo possível, especialmente nas áreas de grande demanda reprimida e emergência sanitária.

✓ ETE GOIÂNIA

Concluir a Estação de Tratamento de Esgoto de Goiânia, de forma a elevar sua eficiência para 100% da capacidade instalada e completar o ciclo de processamento, que atualmente limita-se ao tratamento pré-primário.

✓ ETES NOS MUNICÍPIOS

Priorizar a construção de estações de tratamento de esgoto sanitário em todas as cidades que não contam com esse benefício e concluir as obras iniciadas, observados os aspectos ambientais de cada unidade.

✓ GESTÃO EFICIENTE

Adotar, na gestão da SANEAGO, procedimentos que levem em conta a necessidade de modernização administrativa e aproveitar o valioso acervo de conhecimento científico e tecnológico desenvolvido pelos seus profissionais, para ganhar eficiência e baratear custos.

✓ REDUZIR PERDAS E CRESCER

Combater perdas de água nos sistemas de abastecimento, atualizar o cadastro comercial, aumentar novas ligações de água e esgoto nas áreas já atendidas com a construção de ramais domiciliares e buscar soluções para os sistemas de água com déficit de abastecimento no período de estiagem.

✓ **INVESTIR NA SEGURANÇA ENERGÉTICA**

Executar os projetos prioritários previstos no Planejamento do Sistema Elétrico, com a finalidade de aliviar as sobrecargas das instalações (linhas, subestações e redes) e disponibilizar energia segura para os consumidores e para os investidores que atualmente estão impossibilitados de iniciar ou de ampliar seus negócios, por causa da insegurança no fornecimento.

✓ **LUZ PARA TODOS**

Ofertar energia elétrica de qualidade para o meio rural, através do Programa Luz para Todos, com os recursos previstos pelo Governo Federal no PAC 2 e do orçamento do Estado.

✓ **RECUPERAR A CELG**

Em parceria com o governo federal, recuperar a CELG, visando à melhoria do desempenho econômico e financeiro e da eficiência dos serviços presta à população, além de garantia de continuidade como concessionária de distribuição de energia elétrica.

✓ **RECUPERAR TODAS AS RODOVIAS GOIANAS EM UM ANO**

Hoje as rodovias goianas respondem por 96% do transporte de passageiros, além do transporte de cargas. Diante deste quadro, torna-se premente a implantação de um programa de conservação e modernização da malha rodoviária que realmente funcione. A conservação rodoviária estadual está 100% terceirizada, tem um custo alto e necessita de correções nas distorções verificadas. Também não existe uma equipe mínima para a conservação emergencial por administração direta, pois o sucateamento dos equipamentos foi total.

✓ **DUPLICAR RODOVIAS**

Duplicar todas as rodovias estaduais que saem de Goiânia. A importância desse objetivo fundamenta-se não somente na posição geográfica e estratégica da Região Metropolitana, mas também no fluxo de veículos e conseqüente demanda por segurança de tráfego dessas rodovias. Rodovias a serem duplicadas: GO-070 até Goiás, GO-020 até Catalão, GO-060 até São Luiz de Montes Belos, GO-040 até Aragoiânia, GO-080 até BR-153. Elaborar projetos e viabilizar recursos para duplicações em rodovias de outras regiões que apresentem necessidade.

✓ **CONCLUSÃO DO ANEL VIÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA**

O governo da coligação PMDB/PT/PC do BC estará empenhado na conclusão do Anel Viário da Grande Goiânia, para a formação de um corredor de tráfego rápido que facilitará o transporte de cargas, criará novos polos de desenvolvimento e dará maior segurança, ao evitar a circulação de veículos pesados nas vias urbanas.

✓ **RETOMAR A CONSTRUÇÃO DO AEROPORTO DE GOIÂNIA – PAC 2**

Apesar das condições favoráveis de desenvolvimento da região, do elevado nível de renda da capital, do aumento da demanda de passageiros e de cargas, a ampliação do aeroporto de Goiânia encontra-se paralisada por uma questão jurídica. Além de representar apoio e segurança ao aeroporto de Brasília, soma-se a isto a perspectiva de Goiânia se tornar rapidamente em um dos principais centros de logística aérea do país. Para reforçar a necessidade de sua ampliação, basta dizer que o Terminal de Goiânia figura na oitava posição no potencial de consumo. Esta obra, paralisada desde 2006, prevê um novo terminal de passageiros e pistas de taxiamento. A Infraero e o Governo Federal, através do PAC 2, se comprometeram em implantar o novo conjunto aeroportuário.

✓ **NORTE SUL**

O Estado de Goiás possui uma incipiente malha ferroviária, muito reduzida para gerar eficiência e ganhos de escala. Esse quadro está mudando com as obras para estender a Ferrovia Norte-Sul até Anápolis, com recursos do PAC 1. Vamos liderar os esforços políticos e administrativos para garantir, nos próximos quatro anos, sua extensão até o Mato Grosso do Sul, passando pelo Sudoeste Goiano, com recursos do PAC 2, além de outros ramais que completarão sua integração a todas as regiões do País e à Hidrovia Tietê/Paraná/Paranaíba, além de executar o sistema viário complementar para todas as regiões produtivas do Estado.

✓ **AMPLIAÇÃO DA HIDROVIA TIETÊ/PARANÁ/PARAÍBA**

Vamos fortalecer as ações político-administrativas junto ao Governo Federal para a implementação desta obra, que também está prevista no PAC 2.

✓ **DUPLICAÇÃO DA BR-060/JATAÍ**

A conclusão da duplicação da BR-060 até a cidade de Jataí, fundamental para a economia goiana, será objeto de uma ação política intensa junto ao Governo Federal.

✓ PAVIMENTAÇÃO

Muitas rodovias não pavimentadas atendem a regiões com alto potencial econômico, cujo desenvolvimento é prejudicado pela falta de asfalto. Essas vias são fundamentais para a economia do Estado e deverão merecer tratamento especial no desenvolvimento dos trabalhos.

EDUCAÇÃO

Educação é um dos eixos estruturantes do nosso Programa de Governo. O plano de metas a ser executado contempla a educação em todos os seus aspectos: rede física, ações voltadas ao aluno, à família do aluno e valorização dos profissionais da educação. As ações implementadas serão percebidas no desenvolvimento e modernização do Estado, uma vez que as consequências de uma boa educação se refletem em toda a sociedade.

A política de combate ao analfabetismo tem sido restrita. Os atuais projetos de alfabetização não alcançaram seus objetivos por falta de uma melhor integração de suas ações.

Inexiste o estímulo à pesquisa. Isso representa a estagnação do processo educacional, uma vez que a falta de estudos deixa de acrescentar novos conhecimentos aos educadores e, conseqüentemente, aos estudantes, pais de alunos e à sociedade.

PROPOSTAS

✓ GOIÁS ALFABETIZADO

Implantar o Programa Goiás Alfabetizado, que será desenvolvido pela Secretaria de Educação em parceria com o Ministério da Educação, prefeituras, organizações governamentais e a sociedade civil, com a meta de superar o analfabetismo no Estado.

✓ ESCOLA DE ENSINO INTEGRAL

Priorizar a implantação de escola de ensino integral, com o objetivo de atingir a meta de 100% em 2014.

✓ **BIBLIOTECA ESCOLAR E POLÍTICA DE LEITURA**

Implantar em todas as escolas da Rede Estadual de Ensino bibliotecas realmente funcionais, com recursos digitais, acesso à internet, dentro de uma ampla política de estímulo à leitura.

✓ **EDUCAÇÃO DIGITAL**

Tornar realidade o acesso à internet, implantando computadores nas escolas da rede estadual de ensino de Goiás, integrados a uma rede com servidor multiterminal, permitindo que um único computador possa ser utilizado por múltiplos usuários ao mesmo tempo. Um sistema centralizado de monitoramento à distância do uso dos terminais e da situação dos hardwares e softwares permitirá que os alunos e professores conectados à rede pesquisem e produzam de forma colaborativa, aprimorando o processo de ensino e aprendizagem.

✓ **PORTAL DA EDUCAÇÃO**

Implantar um novo modelo de aprendizagem colaborativa, por meio do site da Secretaria de Educação, disponibilizando textos narrados, entrevistas, músicas, filmes, documentários, fotos, mapas, entre outros recursos para complementar e apoiar o processo de aprendizagem.

✓ **TV EDUCACIONAL**

Utilizar o sistema de comunicação do Estado para criar programas para professores e estudantes da rede pública estadual. Com a utilização da TV, os profissionais da educação realizam cursos de formação continuada e, para os alunos, serão disponibilizadas atividades didáticas.

✓ **MULTIMÍDIA EDUCACIONAL**

Disponibilizar em todas as escolas televisores com entrada USB, que transmitam arquivos de imagens, sons e vídeos, como forma de apoio à prática pedagógica.

✓ **ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NA ESCOLA**

Definir por meio de todos os canais de discussão com profissionais de educação, comunidades escolares e especialistas uma política efetiva para a solução desse problema.

✓ **ESCOLA ABERTA**

Sistematizar a abertura das escolas nos finais de semana para o desenvolvimento de diversas atividades formativas, informativas, de esporte, cultura e lazer, especialmente em locais com deficiência de equipamentos públicos. O objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade da educação e fortalecer os laços entre escola e comunidade.

✓ **INFRAESTRUTURA ESCOLAR**

Recuperar a rede escolar através do mapeamento físico e territorial, dotando as unidades dos requisitos e condições físicas necessárias e equilibrando a oferta de salas de aula em toda a Rede Estadual. A meta é garantir uma infraestrutura que sirva como ferramenta para garantir os direitos de todos à aprendizagem e à permanência na escola.

✓ **FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Priorizar os investimentos na formação continuada dos profissionais da educação, possibilitando que professores e funcionários participem de cursos, grupos de estudos, seminários e atividades pedagógicas.

✓ **AUTONOMIA AOS DIRETORES**

Ampliar a autonomia dos diretores de escola no sentido de consolidar uma gestão escolar eficiente e estimular as ações locais.

✓ **BOLSA UNIVERSITÁRIA**

Corrigir o valor da Bolsa Universitária e integrar os bolsistas em atividades de interesse público em áreas afins aos seus cursos e atividades de pesquisa, fortalecendo a produção de conhecimento e criando mais um canal de acesso ao mercado de trabalho.

✓ **QUADRAS POLIESPORTIVAS COBERTAS**

Dotar, gradualmente, todas as escolas da rede estadual de complexos poliesportivos cobertos, com melhor estrutura e mais opções para a prática esportiva.

✓ **PREPARAÇÃO PARA VESTIBULAR E ENEM**

Implantar um sistema de preparação para o vestibular e o ENEM, disponibilizando aos estudantes da rede estadual apostilas e videoaulas com conteúdos apropriados. Além do material, transmitir através da TV do Estado aulas ministradas por professores com experiência em cursos pré-vestibulares.

✓ **UEG**

Estabelecer parcerias e maior interação com os empresários em todas as unidades. Ampliar o intercâmbio entre a UEG e universidades nacionais. Adaptar os cursos oferecidos pela UEG à vocação econômica da região, respeitando o papel da universidade na produção de conhecimento no sentido mais amplo.

✓ **UEG SEM FRONTEIRAS**

Criar equipes multidisciplinares, composta de educadores, profissionais recém-formados e estudantes da UEG, para trabalhar em projetos

comunitários nos municípios de baixos índices de desenvolvimento humano (IDH).

✓ **UEG TECNOLOGIA**

Aumentar o número de cursos tecnológicos da UEG, voltados às vocações de cada região, contando, entre outros, com recursos de educação à distância.

SAÚDE

A recuperação da rede e a implantação de uma nova política de Saúde em Goiás são compromissos emergenciais de nosso programa. O Estado tem de desenvolver ações mais ousadas de prevenção e promoção à saúde, valorizar os profissionais da área com salários mais justos e melhores condições de qualificação, capacitação e aperfeiçoamento.

Nosso governo vai descentralizar a gestão e a estrutura de atendimento de saúde. O Estado de Goiás vem centralizando o atendimento, o que tem ocasionado falta de assistência básica no próprio município e um alto fluxo de pacientes das cidades menores para Goiânia, causando desconforto e riscos aos pacientes.

Nos primeiros três meses de governo serão feitos mutirões em todo o Estado para atender a demanda reprimida de consultas, exames, análises clínicas e de cirurgias, para que as pessoas que esperam atendimento há anos tenham seus casos solucionados.

O governo, em parceria com as prefeituras, vai reformar e modernizar os postos de atendimento, os CAIS e outras unidades de saúde, que contarão com um modelo padrão, oferecendo ambiente confortável e funcionários qualificados e treinados para dar atendimento humano e eficiente aos pacientes.

PROPOSTAS

✓ A SAÚDE PERTO DE VOCÊ

Implantar uma rede de hospitais descentralizados, com capacidade de atender casos de média e alta complexidade em diversas regiões do Estado. A rede será definida pelo plano de regionalização, com vistas à adequação do atendimento às demandas da população dos 246 municípios.

✓ **CLÍNICA DE SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA**

Construir, gradualmente, em todos os municípios, em parceria com as prefeituras, clínicas com consultórios ginecológico-obstétrico, pediátrico, psicológico, salas de enfermagem e programas preventivos focados no atendimento à saúde da mulher e da criança.

✓ **CONSÓRCIO GOIÁS MEDICAMENTOS**

Consortar com os 246 municípios para a compra de medicamentos básicos. Ao utilizar um fundo único de recursos para as duas esferas de poder, sem comprometer a autonomia dos municípios na gestão dos seus recursos, amplia-se a capacidade de compra de remédios, reduzindo os custos para os envolvidos no consórcio. A IQUEGO terá ampliada a capacidade na produção de medicamentos básicos e ganhará o papel de instrumento de regularização do fornecimento e barateamento do custo.

✓ **POLÍTICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

O Estado assumirá o papel de agente de planejamento, capacitação institucional e formação profissional e atuará como parceiro do Governo Federal e dos Municípios para o fortalecimento das ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde das pessoas de forma geral e contínua, ampliando a rede de atenção à saúde das famílias.

✓ **POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL**

Ampliar e qualificar a atenção básica com as equipes de saúde da família, além de ampliar as vagas nas ações de média e alta complexidade com as criações dos centros de especialidades odontológicas e laboratórios regionais de próteses dentárias.

✓ PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Implantar, em parceria com os municípios e o Ministério da Saúde, uma política de educação para a promoção da atenção básica à saúde, por meio de campanhas nas escolas, comunidades, igrejas, associações, segmentos organizados, com eventos populares, feiras, caravanas, mutirões e gincanas, com incentivo das secretarias de Educação, Esporte e Lazer e outros órgãos do Estado.

✓ HOSPITAL DO DIABÉTICO

Construir o Hospital do Diabético com vistas ao tratamento específico da diabetes e doenças relacionadas. Estabelecer uma política efetiva de prevenção, controle e tratamento de doenças crônicas em todas as unidades regionais e municipais de saúde, em parceria com as prefeituras.

✓ POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL

Garantir, juntamente com o Ministério da Saúde e os municípios goianos, o acesso aos serviços de saúde mental, por meio da ampliação e reestruturação da assistência existente.

✓ TV SAÚDE

Criar projeto de informação, educação e comunicação a ser produzido pela Secretaria de Saúde, com o objetivo de aproximar a população e os profissionais de saúde e colocar em pauta assuntos pertinentes à área. Os vídeos serão disponibilizados pela rede de saúde e internet.

✓ VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Além de trabalhar no fortalecimento das atribuições rotineiras do órgão, destacamos mais duas metas a serem alcançadas: conclusão e institucionalização do anteprojeto do Código Sanitário do Estado e implantação do programa de combate às infecções hospitalares.

✓ SAÚDE DA MELHOR IDADE

Em parceria com os municípios, organizar o serviço especial de atendimento à saúde da melhor idade na rede SUS e ampliar as campanhas de prevenção, diagnóstico e resolução dos problemas de saúde mais associados a essa faixa etária.

✓ PROGRAMA NASCER EM GOIÁS

Construir seis maternidades-modelo regionais, que funcionarão junto à nova rede hospitalar. Essas maternidades serão responsáveis pelos serviços de alta complexidade que não podem ser realizados nas unidades básicas de saúde. Criar parcerias de diversos serviços com instituições não governamentais, para reduzir a mortalidade materna e infantil e ainda reduzir o câncer de mama e de colo uterino.

✓ PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA

Implantar em parceria com os municípios programa de atendimento em casa de pacientes acamados e que necessitem de reabilitação, mas não tenham necessidade de continuarem internados. Estes pacientes serão acompanhados por equipes especializadas em atendimento domiciliar (*home care*).

✓ PROGRAMA REMÉDIO EM CASA

Implantar o programa Remédio em Casa. O Estado de Goiás irá entregar os medicamentos da Central Juarez Barbosa na casa do paciente a cada três meses.

✓ PROGRAMA DROGA ZERO

Implantar pelo menos três centros regionalizados de recuperação de dependentes de drogas e atuar em parceria com os municípios para fortalecer os CAPS (Centros de Atenção Psicossocial).

✓ **MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA**

Descentralizar todas as ações da Secretaria Estadual de Saúde, dando agilidade aos processos de compras pelas regionais de saúde e hospitais estaduais. A descentralização também visa possibilitar a atuação de acordo com as realidades locais, a fim de dar apoio técnico e administrativo aos municípios e resolver com rapidez e eficiência os problemas surgidos em cada localidade. Informatizar todas as Unidades Estaduais com os mais modernos recursos tecnológicos para melhorar e otimizar a gestão do Sistema Estadual de Saúde e conseqüentemente dar qualidade ao atendimento prestado ao cidadão goiano.

✓ **NOVO HOSPITAL DO CÂNCER**

Construir um novo hospital para tratamento do câncer, dentro dos mais modernos padrões e com maior capacidade de atendimento, em parceria com o Governo Federal.

TRABALHO, EMPREGO E RENDA

O Governo de Goiás terá ações arrojadas na atração de investimentos e na busca de grandes empresas para gerar empregos e renda. Foi no governo de Iris Rezende que a industrialização em Goiás deu um salto de crescimento e modernidade, com a vinda de grandes empresas atraídas pelo Programa Fomentar.

Nosso Estado apresenta elevado potencial econômico, destacando-se, dentre as principais vocações agroindústria, turismo, extrativismo mineral, comércio e indústria de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumarias e cosméticos. Mas, devido à pouca qualificação, as empresas que se instalam são obrigadas a importar mão de obra de outras regiões do País. Hoje, 20% da mão de obra especializada vem de fora.

Goiás necessita de um plano ousado para acelerar a geração de emprego e renda. O governo vai incentivar a capacitação e a qualificação profissional, com incentivos financeiros vindos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e estabelecer uma efetiva interlocução com as entidades do Sistema S (SENAI, SENAC, SENAT, SENAR) para integração de esforços.

A implantação de um banco de dados único, sob a administração do SINE, melhorará o processo de captação das vagas abertas pelas empresas e seu oferecimento aos trabalhadores.

PROPOSTAS

✓ AGÊNCIA DO TRABALHADOR

Implantar a Agência do Trabalhador nos municípios, em parceria com o SINE, possibilitando aos usuários, empregadores e trabalhadores, cadastramento de ofertas de emprego e mão de obra, banco de currículos, cadastro para habilitação no benefício do seguro-desemprego, inscrições para cursos de qualificação profissional. Disponibilizar o acesso via internet para pesquisa e reserva de vagas disponíveis.

✓ PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Planejar e implantar projetos de capacitação e qualificação de mão-de-obra, em parceria com o Sistema “S”, voltados para o preenchimento das vagas de trabalho nos diversos setores da economia, observando as reais necessidades destas, conforme diagnóstico realizado em cada município do Estado.

✓ VAGAS DE EMPREGO NO CELULAR

As Agências do Trabalhador deverão fornecer um serviço de ofertas de emprego por mensagens SMS, via telefone celular. Para receber os avisos, que contêm a descrição de vaga disponível, basta se inscrever e autorizar o envio das mensagens.

✓ EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA

Estabelecer convênios de cooperação mútua entre o governo e entidades representativas dos diversos segmentos organizados da iniciativa privada, com vistas à abertura de postos de trabalho com carteira assinada. Incentivar a formalização do emprego em empresas que tenham vínculos diretos e indiretos com o Governo, seus prestadores de serviços, fornecedores e empresas fomentadas.

✓ MUTIRÃO DO EMPREGO

Criar, junto às Agências do Trabalhador, os Mutirões do Emprego. Em dias específicos serão realizados encontros entre trabalhadores e empregadores para entrevistas de admissão. O objetivo é preencher vagas em alguns setores de atividade que buscam mão de obra com urgência.

SEGURANÇA PÚBLICA

Dados da Secretaria de Segurança Pública mostram que o número de crimes em Goiás aumentou desde 1998. O mesmo estudo aponta Goiânia como uma das capitais brasileiras com maior ocorrência de roubos e entre as que têm maior número de furtos, estupros e homicídios. O Entorno do Distrito Federal e a Região Metropolitana de Goiânia hoje mostram estatísticas de crimes comparáveis aos piores do país.

Cidades como Anápolis, Rio Verde, Itumbiara, Catalão e Posse, só para ficar em alguns pólos regionais, passaram a conviver com taxas de crimes impensáveis há alguns anos. Nem os produtores e trabalhadores rurais estão livres da violência, mostrando que o desenvolvimento econômico do Estado não foi acompanhado por políticas e investimentos necessários em segurança pública.

Goiás precisa que a Segurança Pública seja tratada efetivamente como prioridade de governo e política de Estado, para garantir segurança à sociedade, com ações imediatas e programas continuados para conter a criminalidade crescente no Estado.

Nosso governo tem o compromisso de restabelecer a dignidade do profissional da área, com formação profissional adequada, valorização funcional e criação de vínculos de confiabilidade entre a polícia e a comunidade.

PROPOSTAS

✓ AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Restabelecimento da autonomia administrativa, operacional e orçamentária das instituições de segurança pública. Retorno dos comandantes gerais e do Diretor da Polícia Civil aos seus respectivos quartéis e diretorias.

✓ **AÇÕES ESTRUTURAIS**

Instalações de unidades de bombeiros em cidades acima de 30 mil habitantes e adequação das atividades do Batalhão Ambiental, que passará a se denominar Batalhão Ambiental-Rural.

✓ **AÇÕES ESTRATÉGICAS**

Reativação do policiamento a pé em logradouros públicos e comerciais do Estado. Qualificação e treinamento dos policiais militares que atendem a comunidade através do radiopatrulhamento, atingindo um nível de excelência operacional. Revigorar a setorização na atuação policial em todo o Estado. Estabelecer estratégias de remanejamento e ampliação dos efetivos das corporações, destinando-os para as atividades-fim.

✓ **POLICLÍNICA MILITAR**

Criação da Policlínica Militar no Entorno do Distrito Federal com vistas ao atendimento do contingente da região.

✓ **AÇÕES TECNOLÓGICAS DE COMBATE AO CRIME**

Instalação de uma central de monitoramento com tecnologia avançada, para monitorar ruas e bairros nas cidades do Estado, propiciando combate ao crime em tempo real. Aparelhamento da Polícia Técnico-Científica com tecnologia de ponta. Dotar as viaturas de computadores com programas específicos para averiguações de veículos e pessoas.

✓ **COMBATE ÀS DROGAS**

Priorizar uma ação integrada da Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar, Ministério Público e Poder Judiciário, para consolidar um eficiente combate ao narcotráfico em todo o território goiano.

✓ **BOLETIM DE OCORRÊNCIA UNIFICADO**

Implantar um sistema de coletas de informações em rede, permitindo que o próprio policial, quando faz o atendimento de ocorrências nas ruas, possa registrar o boletim, sem que a pessoa precise se dirigir à delegacia de polícia, na maioria dos crimes.

✓ **BIOMETRIA PÚBLICA**

Desenvolver um sistema integrado na Segurança Pública Estadual que permita a identificação dos cidadãos por meio de captura de digitais e fotos, permitindo maior segurança na emissão de documentos.

✓ **POLÍTICA EDUCATIVA NAS ESCOLAS**

Intensificar as ações realizadas em sala de aula para alertar as crianças e jovens sobre os perigos do trânsito e orientá-los quanto aos cuidados básicos de segurança.

✓ **DEFESA CIVIL**

Estruturar a Defesa Civil integrando de forma efetiva todos os órgãos do Estado, dos municípios e sociedade civil organizada para uma ação eficiente nas situações de emergência, de forma integrada com os organismos do Governo Federal.

✓ **BLITZ DA CIDADANIA**

Ação da Secretaria de Segurança com vista à promoção da cidadania através da aproximação efetiva dos policiais civis e militares com os moradores das comunidades mais carentes do Estado. A ação será um verdadeiro mutirão de segurança pública e cidadania, oferecendo gratuitamente emissão de carteiras de identidade, cursos de primeiros socorros, dicas de segurança, palestras de prevenção e resistência ao uso de drogas e outros programas. A ação se dará com o apoio de associações comunitárias, igrejas e escolas.

PROGRAMAS SOCIAIS

Nosso governo vai garantir as conquistas alcançadas pelos programas sociais, ampliando, melhorando e inserindo outras pessoas ainda não contempladas.

Os programas sociais cumprem papel importante de inclusão social. Constatase hoje, no entanto, que esses programas contemplam unicamente a vertente assistencial e fazem muito pouco para proporcionar condições para a emancipação financeira e social das famílias beneficiadas.

Nossa meta é garantir aos membros das famílias beneficiadas condições de ascensão social e acesso a condições dignas de cidadania, proporcionando educação, cultura, lazer, moradia, saúde, capacitação e requalificação profissional, acesso ao mercado de trabalho e alternativas familiares e cooperativas de geração de renda.

PROPOSTAS

✓ CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Atuar em parceria com os municípios e o Ministério do Desenvolvimento Social para implantar essas unidades de atendimento, orientação e apoio socioeducativo à população excluída nos município, especialmente em áreas com maior concentração de pobreza.

✓ DISQUE- VIDA

Serviço telefônico a ser implantado para melhorar a vida do cidadão da melhor idade, informando, orientando e prestando auxílio direto.

✓ INCLUSÃO DIGITAL

Dar à população acesso à internet, implantado telecentros nas comunidades mais carentes.

✓ PROJETO VILA VIDA E CENTROS DE APOIO À MELHOR IDADE

Ampliar o número de centros de convivência e de apoio aos idosos, para atender aos que ainda não foram contemplados. Intensificar parcerias com instituições que atuam para a integração e o convívio do idoso na sociedade, adequando-as à política de assistência social e fazendo com que ofereçam o atendimento de psicólogos, assistentes sociais, médicos geriatras e professores de educação física. Serão implantados programas de ginástica, dança, trabalhos manuais, viagens, reinserção profissional, encontro de gerações, troca de vivência, costumes e história, em uma experiência enriquecedora e inclusiva.

✓ INCLUSÃO SOCIAL

Promover ações articuladas que viabilizem a inclusão social das famílias vulnerabilizadas pela situação de pobreza, que se encontram à margem da sociedade.

✓ MÃOS DADAS

Inserção no mercado de trabalho de adolescentes egressos ou em cumprimento de medidas sócio-educativas, dando oportunidades a estes jovens de exercer atividades geradoras de renda e, principalmente, de reintegrar-se de forma plena à família e à comunidade.

✓ POLÍTICA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

Em parceria com os municípios, Governo Federal e associações representativas, garantir às pessoas com deficiência acesso à educação, saúde, trabalho, esporte, lazer, cultura, mobilidade e transporte, linhas de crédito, formação profissional, acesso ao mercado de trabalho e garantia de cumprimento da legislação que rege os seus direitos. Garantir cooperação técnica e financeira às suas entidades.

✓ PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Executar programas de qualificação e profissionalização para membros das

famílias beneficiadas pelos programas sociais, incluindo atividades individuais de geração de renda e em pequenos empreendimentos como corte e costura, bordado e rendas, salão de beleza, panificação, telemarketing, vigilância, mecânica básica de automóveis, porteiro de prédio, guia turístico local, jardinagem, cozinha, babá, copeira, dedetizador, zelador, entre outras.

✓ **AÇÕES DE GESTÃO**

Criar uma base única de dados sobre os programas sociais e disponibilizar pela internet as informações de beneficiários permitindo que os cidadãos se tornem participantes ativos. Com esta base única de dados, poderemos monitorar os indicadores de desempenho da situação das famílias participantes dos programas.

MEIO AMBIENTE

Há muito, o meio ambiente deixou de ser uma preocupação restrita a alguns segmentos. Hoje, faz parte da agenda de governos e empresas de todo o mundo. Incluímos em nossas propostas para a discussão do plano de governo políticas bem delineadas, baseadas em cuidados permanentes para a recuperação e preservação do nosso patrimônio ambiental. O Cerrado é um dos biomas mais preciosos do Brasil e do Planeta, com uma das maiores diversidades de fauna e da flora.

Por ser uma área de grande importância social e econômica, o meio ambiente exige processos eficientes de gestão e uma preocupação constante com pessoal especializado e com políticas concretas e plenamente adequadas às múltiplas realidades de Goiás.

As ações de governo para a área ambiental serão ampliadas e terão especial atenção em nossas metas de governo, iniciando assim um processo inovador no Estado de Goiás.

PROPOSTAS

✓ GESTÃO AMBIENTAL INTEGRADA EM MICROBACIAS

Implantar um modelo de gestão para trabalhar os problemas ambientais causados pelas diversas atividades econômicas de características urbanas e rurais de uma forma sistêmica, articulando um conjunto de ações com vistas à preservação dos ambientes produtivos.

✓ ENQUADRAMENTO E PROTEÇÃO DE MANANCIAIS

Nenhum dos recursos hídricos de Goiás é enquadrado, como determina a legislação, e dessa forma não sabemos quais são as condições em que se

encontram, dificultando o estabelecimento de políticas de proteção e recuperação dos mananciais. A partir do enquadramento, iniciaremos um programa de despoluição dos principais recursos hídricos e proteção de todos os mananciais.

✓ **REAPROVEITAMENTO DE RIOS E REPRESAS**

Trabalhar o reaproveitamento de rios e represas do Estado com espécies nativas de peixe. Este trabalho será desenvolvido com as entidades de representação dos piscicultores das regiões envolvidas.

✓ **IMPLANTAÇÃO DE PARQUES NATURAIS URBANOS**

Implantar parques naturais urbanos, similares aos que foram feitos em Goiânia, em todos os municípios que aderirem a programa específico, buscando, inclusive, parcerias com o setor privado.

✓ **POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E GOVERNANÇA SUSTENTÁVEL**

Implantar já no primeiro ano de governo a Política Estadual de Mudanças Climáticas e Governança Sustentável, que inclua o pagamento por serviços ambientais, rotina de compras sustentáveis, políticas de sequestro de carbono, Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e incentivo para que os municípios estabeleçam coleta regular de resíduos recicláveis, como já é feito em Goiânia.

✓ **CRIAÇÃO DE VIVEIROS REGIONAIS**

Criar viveiros regionais para apoiar o produtor a recompor suas áreas de preservação permanente, além de servir como apoio para a implantação dos parques naturais urbanos e manutenção dos parques estaduais.

HABITAÇÃO

Correntes migratórias influenciando no aumento da população de sem-tetos, famílias vivendo em situação desumana, embaixo de pontes, em ranchos e barracos de lona. Essa é apenas uma pequena mostra de um quadro social que precisa ser extirpado. Trabalhar duro para reverter essa situação, cujas estatísticas são as piores possíveis, é um dos objetivos centrais das nossas propostas de governo.

Os investimentos estão muito aquém das necessidades, o que faz crescer a demanda. O eixo populacional Goiânia/Brasília abriga hoje muitas pessoas, e atrai, todos os anos, novos imigrantes. É preciso enfrentar o problema com decisão, por meio de políticas habitacionais adequadas.

Os governos de Iris Rezende têm um amplo histórico de realizações no setor habitacional, construindo milhares de casas para as famílias pobres. Na sua primeira gestão como governador, foi edificada a Vila Mutirão em um só dia, com mais de 1.000 casas. Foi o maior mutirão realizado no País, que teve repercussão internacional. Também no seu primeiro governo, foram construídas mais de 3.000 casas em dezenas de municípios, nos conjuntos denominados Vila Mutirão.

Seu segundo governo também enfrentou de forma determinada o déficit de moradias, com a entrega de conjuntos habitacionais e lotes urbanizados.

Para solucionar esse problema que se agravou com a falta de investimentos nos últimos governos, propomos as ações a seguir.

PROPOSTAS

✓ MELHORIA DA GESTÃO HABITACIONAL

Modernizar a gestão dos órgãos encarregados do setor habitacional, tornando-os ágeis e desburocratizados, de modo a criar condições

administrativas ideais para alicerçar os novos programas de construção de moradias para as famílias de baixa renda.

✓ **PROGRAMA FUNCIONÁRIOS**

Construir moradias para os funcionários públicos estaduais, em especial para a Polícia Militar e servidores da Educação e da Saúde.

✓ **COOPERATIVAS**

Utilizar o sistema cooperativo para construir conjuntos por meio de parcerias entre Estado e Prefeituras, solucionando os problemas habitacionais localizados, com custos mais baixos.

✓ **INCENTIVO AO SETOR**

Estimular a indústria da construção civil e o comércio de materiais, de modo a criar uma importante vertente de geração de emprego e renda, e firmar todas as parcerias possíveis com as entidades empresariais em proveito da nova política habitacional de Goiás.

✓ **AÇÃO CONJUNTA**

Estabelecer parcerias com o governo federal, por meio da Caixa Econômica Federal e Ministério das Cidades e outros órgãos, entre os quais o Crea, com a finalidade de aumentar os investimentos e a cooperação técnica.

✓ **CHEQUE MORADIA**

Manter o Cheque Moradia, moralizando e tornando mais justa a sua distribuição e ampliando sua capacidade de atendimento em apoio à nova política habitacional do Estado de Goiás.

ESPORTE

O esporte em Goiás deve ser entendido como um poderoso instrumento de inclusão social. É prioridade atender crianças, adolescentes, adultos, idosos e portadores de necessidades especiais que vivem à margem da sociedade. A elas atualmente é negado o direito de acesso a atividades de esporte e lazer. Temos que democratizar o acesso à prática esportiva.

Constata-se hoje que a área do esporte em nosso Estado não está cumprindo seu papel, que é o de oferecer a prática desportiva a toda população goiana.

Os principais problemas verificados são: carência de grandes eventos esportivos, ausência de um calendário anual e consolidado, falta de recursos financeiros e de recursos humanos, falta de divulgação de todos os esportes e falta de patrocínio das empresas públicas e privadas para os esportes.

PROPOSTAS

✓ CONCLUSÃO DO CENTRO DE EXCELÊNCIA

Concluir as obras do Centro de Excelência, transformando este espaço físico em um verdadeiro laboratório da Universidade do Esporte. A Universidade terá apoio da Agência Goiana de Esporte e Lazer (AGEL), Secretaria da Saúde, UEG e demais instituições goianas de ensino superior que possuem cursos na área. A meta é estimular o surgimento de atletas com potencial olímpico, nas modalidades aquáticas, atletismo e esportes coletivos de quadra.

✓ BOLSA ATLETA

Selecionar atletas por meio de provas seletivas no interior e na capital. Aqueles selecionados receberão bolsas de estudo, transporte, alojamento (para os que vêm de outros municípios) e refeições no próprio Centro de Excelência.

✓ **FUTEBOL PROFISSIONAL**

Vitalizar os estádios de futebol, melhorando sistemas de iluminação, recuperando o gramado e construindo arquibancadas e alambrados, onde se fizer necessário. Os clubes profissionais de futebol terão o apoio do governo para que possam estruturar e crescer cada vez mais.

✓ **UNIVERSIDADE DO ESPORTE**

Criar a Universidade do Esporte com base nas instalações da antiga ESEFEGO e transformar o Centro de Excelência Esportivo no campus da universidade a ser implantada.

✓ **GINÁSIO ESPORTIVO**

Utilizar os espaços dos ginásios para atender crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 16 anos, implementando escolinhas de iniciação esportiva, nas modalidades de quadra como voleibol, futsal, basquetebol, handebol, além de lutas marciais e capoeira, propiciando a elas o acesso a atividades esportivas e, especialmente, oportunidades de integração a sociedade.

✓ **AUTÓDROMO DE GOIÂNIA**

Revitalizar todo o espaço físico do Autódromo Internacional Ayrton Senna, reformando integralmente a pista, com apoio do Estado e patrocínio de empresas ligadas ao setor, adequando-o para realização de competições de nível regional, nacional e internacional de esportes motorizados.

✓ **AGENDA DO ESPORTE**

Propiciar a inserção de programas e eventos esportivos nos calendários e programações turísticas, além de apoiar as iniciativas municipais a favor do desenvolvimento do esporte.

✓ **PATROCÍNIO DO ESTADO**

Disponibilizar recursos para que as empresas estatais patrocinem as entidades esportivas estaduais e as ações previstas no Plano Estadual de Desenvolvimento do Esporte.

✓ **JOGOS ABERTOS DE GOIÁS**

Incrementar e direcionar os Jogos Abertos de Goiás, promovendo o intercâmbio entre as diversas regiões, envolvendo todos os 246 municípios. Este programa tem como objetivo promover a integração esportiva e o desenvolvimento no interior do Estado. A programação será composta pelas fases microrregional, regional e estadual e terá várias modalidades esportivas.

✓ **OLIMPÍADAS 2016**

Desenvolver um programa de apoio aos atletas goianos com vistas a uma significativa participação nas Olimpíadas 2016, a ser realizada no Rio de Janeiro.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

O crescimento do agronegócio nos últimos anos não se refletiu em qualidade de vida e renda aos produtores rurais, constatando-se que a situação do produtor rural continua a mesma.

Os agricultores se veem numa total impossibilidade de buscar novas alternativas, dado o alto endividamento decorrente das oscilações do câmbio e dos preços internos e externos dos produtos.

Somam-se a esta realidade outros fatores que contribuem para o agravamento do setor: inexistência de barreiras fitossanitárias estaduais e de programas regionais de desenvolvimento das cadeias produtivas, sucateamento da extensão e pesquisa rural decorrente da ausência de equipamentos, recursos humanos, diretrizes técnicas e orçamentárias, ausência de definição de prioridades para o desenvolvimento regional, exigindo uma política de zoneamento agrícola.

Nossas propostas incluem medidas fundamentais para incentivar pequenos e grandes produtores, o crescimento do agronegócio e valorizar a contribuição desse setor para o processo de desenvolvimento de Goiás.

PROPOSTAS

✓ DEFESA AGROPECUÁRIA

Adequar as políticas de defesa agropecuária, informatizando e descentralizando ações como forma de melhorar a qualidade dos produtos agropecuários, dando capacidade de buscar novos mercados internos e externos.

✓ **SELO DE QUALIDADE**

Criar o Selo de Qualidade Goiás para os produtos agropecuários, em especial para a carne bovina. O governo incentivará a rastreabilidade bovina para todos os produtores rurais, como forma de obtenção de novos mercados.

✓ **BIOCOMBUSTÍVEIS**

Implementar o programa de produção de biocombustíveis, como alternativa energética para suprimento de comunidades propriedades e rurais, com estímulo à produção de matéria-prima em todos os níveis, com eficiência e normatização.

✓ **EMATER**

Estruturação da EMATER através de concursos públicos e criação de um plano de cargos e salários para os profissionais da área, criando melhores condições para intensificar o seu trabalho nas áreas de transferência e validação de tecnologias e incentivo do desenvolvimento rural. A EMATER promoverá a Semana Tecnológica, com cursos e seminários nos municípios, visando à capacitação das famílias nas áreas técnicas e sociais.

✓ **SEGURANÇA RURAL**

Implantar um Batalhão Rural e criar delegacias especializadas para o setor rural.

✓ **CENTRAIS DE ABASTECIMENTO**

Implantar as centrais de abastecimento regionais por meio de parcerias do Estado com os municípios para melhorar o escoamento da produção agropecuária.

✓ **POLÍTICA AGRÍCOLA**

Trabalhar junto com o governo federal para criar uma política tributária com vistas à importação e comercialização dos insumos básicos e equipamentos utilizados pelo setor.

✓ **CONCURSO PÚBLICO**

Realizar concurso público para os profissionais de zootecnia, agronomia e veterinária e outros profissionais ligados à área, para suprir o déficit de profissionais do setor público agrícola (AGRODEFESA e EMATER).

✓ **PROGRAMA ESTADUAL DE RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS**

Articular um programa estadual de recuperação de pastagens degradadas, de forma sustentável e econômica, em parceria com as instituições públicas e privadas de financiamento.

✓ **PROGRAMA DE PRODUÇÃO E CONSUMO DE LEITE**

Criar um programa de produção e consumo de leite, em parceria de associações, cooperativas e instituições governamentais.

✓ **PATRULHAS MECANIZADAS**

Recriar as Patrulhas Mecanizadas em nível regional, para dar assistência às prefeituras e aos pequenos e médios produtores rurais.

✓ **CURSOS TÉCNICOS**

Realizar parcerias entre o Estado e escolas que oferecem cursos técnicos profissionalizantes, por meio de cooperativas, associações, ONGs e outras parcerias, a fim de contemplar agropecuaristas e a população rural com bolsas de trabalho.

✓ **AGRICULTURA FAMILIAR**

Articular junto aos Programas do Governo Federal o fortalecimento da Agricultura Familiar, dando apoio financeiro, técnico e na comercialização dos seus produtos.

✓ **ALCOOLDUTO**

Fazer gestões junto ao Governo Federal, Petrobrás e consórcios de investidores para assegurar a construção do Alcoolduto que liga Senador Canedo a Paulínia em São Paulo, obra fundamental para a consolidação do setor sucroenergético.

✓ **SUCROENERGIA**

Continuar e intensificar a política para a expansão do setor, em conformidade com a proposta de zoneamento ecológico encaminhada pelo Governo Federal e em discussão no Congresso Nacional.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

No final dos anos 80, a ausência de um projeto nacional de desenvolvimento regional acabou acirrando a disputa entre as unidades da federação em busca de novos investimentos. A necessidade de gerar empregos e crescimento econômico levou o Estado de Goiás a buscar caminhos alternativos de promoção da industrialização, superando a falta de fatores capazes de atrair investimentos nesse setor. Os Estados do Centro-Sul, por toda uma tradição empreendedora, infraestrutura e localização geográfica, eram muito mais competitivos, principalmente pelos incentivos fiscais que esses Estados já ofereciam.

O principal instrumento que proporcionou essa nova realidade foi a criação do programa Fomentar, no governo de Iris Rezende. Com um pacote de medidas com incentivos fiscais e tributários, Goiás deu um salto gigantesco para o seu desenvolvimento. O Estado começou, então, a se modernizar.

Iniciou-se então um vigoroso processo de industrialização, somando-se a essa política de incentivos a implantação de uma grande infraestrutura energética e rodoviária, a construção de distritos industriais em todas as regiões do Estado. Enfim, toda uma política planejada de atração de investimentos, que despertou o interesse das grandes empresas hoje instaladas em diversas regiões de Goiás.

Entretanto, só industrializar não basta. É preciso absorver a nossa população desempregada. E a qualificação é elemento básico para que essa meta seja conquistada. É nesta direção que caminham nossas propostas para os setores da indústria e comércio.

PROPOSTAS

✓ RACIONALIZAR OS INCENTIVOS

Estudar a unificação dos programas Fomentar e Produzir, para desburocratizar a elaboração e aprovação de projetos e a concessão dos benefícios, além de simplificação dos demais procedimentos.

✓ **ALCOOLDUTO**

Viabilizar o alcoolduto, mediante articulações políticas com a Petrobrás e Governo Federal, bem como eliminar as dificuldades operacionais que o setor sucroenergético vem enfrentando junto aos programas de incentivos.

✓ **GOIÁS COMPETITIVO**

Implementar e desenvolver com o setor privado o Movimento Goiás Competitivo, instituição voltada à promoção da excelência, disseminação de tecnologias voltadas para a qualidade, produtividade e competitividade.

✓ **QUALIDADE GOIANA**

Implantar um programa de valorização dos produtos goianos, visando o desenvolvimento empresarial e a geração de emprego e renda em território goiano, com foco na qualificação de fornecedores para as cadeias produtivas mais expressivas, compras governamentais e marketing nacional e internacional.

✓ **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL**

Estabelecer parcerias com o Sistema S e o IFG e viabilizar recursos para aumentar a capacidade de atendimento das instituições de formação profissional, nas modalidades de aprendizagem e qualificação profissional.

✓ **ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS**

Incentivar os Arranjos Produtivos Locais (APL) por meio de parcerias com as prefeituras, Sistema FIEG, Sebrae, UEG e entidades representativas do setor produtivo.

✓ **ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

Sistematizar as ações governamentais voltadas para a atração de investimentos e fortalecimento das empresas locais. O trabalho deverá ser complementado pela assistência aos empreendedores, fornecendo informações e estabelecendo os contatos com os órgãos e entidades envolvidas nos processos.

✓ **GOIÁS EMPREENDEDOR**

Oferecer oportunidades para que microempresas e pequenos empreendedores possam crescer e se consolidar no mercado. Trata-se de uma política de desenvolvimento empresarial, treinamentos e orientações financeiras e mercadológicas.

✓ **APOIO ÀS INCUBADORAS TECNOLÓGICAS**

O programa dará suporte às empresas que estão sendo criadas ou já foram constituídas, interessadas em desenvolver produtos de serviços que contenham inovações tecnológicas.

TURISMO

Goiás não pode prescindir de planos arrojados de incentivo ao Turismo, por sua localização geográfica central, sua história, cultura, artes e belezas naturais. Há necessidade de redirecionar as ações governamentais nessa área, visando aproveitar esse potencial para a criação de um destino importante no roteiro turístico nacional.

São considerados igualmente decisivos para o crescimento equilibrado e constante da atividade turística os aspectos ligados à qualidade do produto turístico, à formação, aperfeiçoamento e atualização de mão de obra, os incentivos, o folclore, o artesanato, a gastronomia e a manutenção dos monumentos históricos, culturais e artísticos.

Mais que tudo, o governo terá como foco a formação da consciência política dos cidadãos, buscando por meio da participação direta ou indireta, o desenvolvimento sustentável dessa atividade, fonte inesgotável de riquezas. O turismo é uma atividade multissetorial, que envolve mais de 50 segmentos de negócios, geradora de empregos e oportunidades.

Toda essa capacidade precisa ser estimulada pelo Estado, por meio de uma gestão compartilhada com a sociedade, suas instituições oficiais e privadas, e com o trade turístico. Essa é a visão que tem Iris Rezende para o setor. Uma atividade complexa, cujas políticas de desenvolvimento devem ser elaboradas ouvindo os segmentos responsáveis por toda a cadeia produtiva do turismo.

Estabelecer um planejamento estratégico em consonância com todos os agentes de turismo. Criar linhas de financiamento e incentivos fiscais, buscando fortalecer e atrair mais investimentos para o setor. Definir um conjunto de normas claras que estimule os investidores e defenda a livre concorrência. Promover e incrementar uma sintonia fina entre o gestor público e a iniciativa privada, permitindo atender as necessidades de infraestrutura, qualificação da mão-de-obra e a promoção de nossos produtos turísticos.

PROPOSTAS

✓ ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL PARA O TURISMO

Estabelecer parcerias com organizações governamentais e não governamentais do setor de turismo, monitorar a presença do Estado nos diferentes fóruns de turismo e articular com o Legislativo emendas do Orçamento Geral da União.

✓ OPERADORAS DE TURISMO

Conjunto de ações governamentais, voltado para a consolidação do Destino Goiás junto às operadoras nacionais

✓ CERTIFICAÇÃO DO TURISMO

Estabelecer padrões de qualidade para os destinos, produtos e serviços turísticos, visando criar referenciais para o mercado consumidor.

✓ EDUCAÇÃO PARA O TURISMO

Dar condições para a conscientização turística da comunidade e dos visitantes por meio de ações em parceria com a iniciativa privada e prefeituras. Integrar efetivamente com os programas do Ministério do Turismo.

✓ ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA OFERTA TURÍSTICA

Mapear e sistematizar a oferta turística do Estado por meio do levantamento dos serviços atrativos e infraestrutura de apoio.

✓ **QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TURISMO**

Articular e estabelecer parcerias com as organizações governamentais e não governamentais que atuam na área de formação, capacitação e qualificação de mão de obra.

✓ **TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS**

Promover o Estado de Goiás como destino no que se refere aos eventos ligados às áreas comercial, industrial, agropecuária, esportiva e cultural.

✓ **COPA 2014**

Dar início ao conjunto de ações governamentais no sentido de capitalizar o fluxo de turistas gerado pela Copa de 2014, especialmente as que se referem a Brasília e Cuiabá.

CULTURA

Nosso Estado é, culturalmente, um dos mais ricos do País e isso se deve, em grande parte, à diversidade da formação do povo goiano. Essa diversidade de origens produziu uma extraordinária miscelânea de bens culturais: tradições, artes e cultura vinculadas às várias origens formadoras do nosso povo. Essas características são oportunas no momento de definir projetos governamentais para essa importante área.

Os artistas goianos são criativos e produtivos, mas veem, sistematicamente, o seu trabalho pouco valorizado, por falta de apoio objetivo do governo do Estado. Esse patrimônio cultural precisa ser realçado de modo abrangente, incluindo todos os artistas. O Estado deve manter os festivais que promove, mas a cultura tem que chegar a todos os goianos.

O potencial cultural do nosso Estado é ainda latente e, por isso, tem muito terreno a ser palmilhado. Não podemos desprezar a história herdada dos nossos antepassados, materializada hoje em diversos movimentos culturais, que necessitam de apoio para a sua organização, crescimento e divulgação.

PROPOSTAS

✓ FESTIVAL LATINO-AMERICANO DE MÚSICA

Realizar anualmente o Festival Latino-Americano de Música. Esse evento será sediado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, após a sua conclusão. O festival terá foco na música popular e contará também com mostras dos vencedores dos festivais realizados no interior do Estado.

✓ FESTIVAIS

Serão mantidos e ampliados os festivais FICA, realizado na cidade de Goiás, Canto da Primavera, em Pirenópolis, e o Festival de Teatro de Porangatu, e

os de gastronomia em Nova Veneza e Quirinópolis, dentre outros. Outro fator importante com a valorização da cultura no interior do Estado é que as cidades turísticas receberão forte impulso, o que contribuirá para gerar emprego e renda.

✓ **AÇÃO EDUCATIVA / MUSEU OSCAR NIEMEYER**

Após a conclusão do CCON, implantar no Museu Oscar Niemeyer uma ação educativa com o objetivo de ultrapassar o conceito de simples atendimento ao público. A ação prevê a participação ativa dos visitantes e concebe o Museu como um centro de formação aberto.

✓ **MÚSICA NOS MUSEUS**

Apresentar mensalmente uma atração musical de Goiás em seus espaços de exposição. A intenção é contemplar todos os gêneros musicais buscando como critério principal a qualidade dos músicos goianos.

✓ **MUSEUS MUNICIPAIS**

Incentivar a criação em parceria com os municípios de museus municipais, adotando como modelo o já existente em Britânia.

✓ **MANIFESTAÇÕES CULTURAIS**

Implantar um programa de apoio às manifestações culturais regionais, com vista à valorização da cultura local.

✓ **TEATRO GOIÂNIA**

Concluir em caráter de urgência o Teatro Goiânia.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O forte estímulo à ciência e tecnologia constitui uma das missões fundamentais do Estado moderno. É através da pesquisa, produção, transferência e divulgação de novas tecnologias que atingiremos o crescimento econômico com desenvolvimento social.

O governo vai assegurar que a Universidade Estadual de Goiás cumpra sua missão no campo do desenvolvimento científico e tecnológico, ampliando as suas atividades. Vai também implementar feiras estudantis de ciências e tecnologia, incentivando com premiações a participação e a competição.

Garantir e facilitar crédito para produção, divulgação e comercialização de produtos com tecnologia agregada. Dar incentivo irrestrito às pesquisas centradas na melhoria da qualidade dos produtos da economia goiana e criar uma linha específica de financiamento para atender as prioridades do agronegócio. Outro ponto importante será o firme apoio ao intercâmbio internacional de pesquisadores goianos.

PROPOSTAS

✓ FAPEG

Cumprir a lei e repassar 0,5% da receita líquida do Estado à FAPEG para financiamento de pesquisas, priorizando as que possibilitem tecnologia de aproveitamento sustentável, proteção do Cerrado, tecnologia da informação e aproveitamento de vocações do Estado.

✓ FOMENTO À PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Programa a ser desenvolvido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia com o objetivo de ampliar e consolidar a capacidade de produção de conhecimento e inovação tecnológica no Estado, mediante apoio a projetos de pesquisa básica e aplicada.

✓ **CALENDÁRIO DE FEIRAS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Estabelecer um calendário de feiras estudantis de ciência e tecnologia, no sentido de incentivar os estudantes a aprofundarem o conhecimento científico e tecnológico. O reconhecimento do trabalho e a premiação da dedicação é um instrumento para a concretização de um trabalho efetivo na área.

✓ **INCUBADORAS TECNOLÓGICAS**

Garantir e facilitar crédito para produção, transferência, divulgação e comercialização de produtos tecnológicos, assim como o programa de incubadora de empresas voltado para o empresário inovador.

✓ **TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA**

Dar incentivo irrestrito à pesquisa focada na melhoria da qualidade dos produtos da economia goiana, reforçando a linha específica de financiamento para atender às prioridades tecnológicas do agronegócio.

✓ **INTERCÂMBIO INTERNACIONAL**

Incentivar o intercâmbio internacional no âmbito da pesquisa científica, do desenvolvimento tecnológico e da transferência de tecnologia, bem como apoiar a realização de congressos e seminários.

✓ **PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Incentivar o registro e a gestão da propriedade intelectual goiana, envolvendo todas as conquistas tecnológicas.

✓ PÓLOS DE TI

Criar pólos no sentido de garantir a Goiás um papel relevante na nova economia do conhecimento. Esses polos serão criados em diferentes regiões, tendo como contrapartidas a produção de softwares de gestão pública.

✓ ESTABELECIMENTO DE PPPs PARA PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA NA UEG

Priorizar a UEG como um centro de produção de conhecimento, estabelecendo Parcerias Público-Privadas que garantam que mais patentes sejam produzidas, rendendo royalties que seriam obrigatoriamente investidos em Educação e na própria FAPEG.

GESTÃO PÚBLICA

Governar com modernidade é promover o fortalecimento da Administração Pública, através dos princípios básicos da descentralização e, conseqüentemente, da regionalização administrativa, além de proporcionar a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos e garantir e proteger seus direitos.

A modernização administrativa não pode se prender somente ao atendimento protocolar. Deve se materializar na efetiva delegação de atribuições e responsabilidades aos gestores públicos, proporcionando um melhor às demandas do cidadão por meio da descentralização administrativa e regionalização das ações de governo, especialmente na saúde, segurança e educação.

Assim, a descentralização da gestão pública estadual é um meio de propiciar serviços públicos de qualidade, eficaz e eficiente no combate ao desperdício de recursos.

O fortalecimento dos municípios será sempre uma das principais metas do nosso governo, no qual a descentralização administrativa e a parceria com as prefeituras municipais em diversas áreas serão os sustentáculos de uma gestão eficiente, transparente e moderna.

As ações nas áreas da saúde, educação e segurança vão dar ótimos resultados com a participação dos prefeitos e da população de cada município goiano.

A estrutura do governo será colocada à disposição dos municípios para auxiliar na formulação de projetos e pleitos junto ao Governo Federal e as ações do governo de Goiás estarão voltadas para acompanhar e reivindicar as liberações destas verbas prioritárias aos nossos municípios.

PROPOSTAS

✓ ESCOLA DE GOVERNO

Fortalecer a Escola de Governo para assumir os programas de capacitação do funcionalismo público estadual.

✓ CAPACITAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Criar um programa que terá por finalidade a formação de instrutores dos mais diversos órgãos para planejarem e executarem cursos de capacitação do funcionalismo, utilizando o ensino à distância.

✓ FOCO NA OBRA

Criar uma página de acompanhamento focada na transparência, com o cadastramento das obras com os dados contratuais (data de início, previsão de término, empresas contratadas, valor da obra, localização e características técnicas). As obras mais importantes terão relatórios periódicos com todos os estágios dos trabalhos até a conclusão.

✓ ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO GOVERNAMENTAL

Registrar e acompanhar as realizações governamentais de relevância. Integrado com sistemas operacionais de diversos órgãos governamentais, permitirá o acompanhamento dos programas e projetos de cada estrutura administrativa do governo do Estado.

✓ POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O PDE deverá mostrar as ações e programas do Governo embasado em três diretrizes: desenvolvimento econômico sustentável e descentralização, promoção da cidadania com a inclusão social e gestão pública transparente e integrada.

✓ PLANOS REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Elaborar Planos Regionais para embasar as ações do governo nas diversas regiões do Estado. Os planos abrangerão as 14 regiões administrativas, estabelecendo uma atuação articulada entre as diversas áreas de governo, os municípios e os setores produtivos.

✓ ESCRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Implantar Escritórios de Desenvolvimento Regional nas 10 Regiões Administrativas.